

6

Referências Bibliográficas

- ALVES, F. C. de M. **Qualidade na Educação Fundamental Pública nas Capitais Brasileiras: Tendências, Contextos e Desafios**. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Educação da PUC-Rio, 2007.
- ALVES-MAZZOTTI, J. Relevância e aplicabilidade da Pesquisa em Educação. In. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo: Autores Associados, n. 113, p. 39-49, jul 2001.
- ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. In. **Cadernos de pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, n. 113, p. 51-64, JUL /2001.
- ANDRÉ, M. **Etnografia na prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.
- ARAUJO, A. **A qualidade da educação e a necessidade da educação infantil no Brasil**. Rio de Janeiro: EPGE; FGV; IMPA, 2006.
- ARELARO, L. R G. Formulação e implementação das políticas públicas em educação e as parcerias público-privadas: impasse democrático ou mistificação política. In. **Educação e Sociedade**. v. 28, n.100-Especial, p. 899-919, out. 2007.
- ARIÉS, P. **História Social da criança e da família**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- ARRETCHE, M. **Dossiê agenda de pesquisa em políticas públicas**. São Paulo: RBCS, vol.18, nº. 51, fevereiro, 2003.
- ARRETCHE, M. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. **RBCS – Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 14, n. 40, p. 111-141, junho, 1999.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992, 2003.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988a.
- BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética**. São Paulo: Hucitec, 1988b.
- BALL, S. **Educational reform: a critical and post-structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994a.
- BARBOSA, S. N. F. **Nas tramas do cotidiano: adultos e crianças construindo a Educação Infantil**. 2004. Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2004.

- BARRETO, A. M. R. F. **Políticas e programas federais destinados à criança de zero a seis anos** – Relatório. Brasília: IPEA, 2001
- BAZÍLIO, L. C. et alii. (org). **Infância tutelada e educação: história, política e legislação**. Rio de Janeiro, Ed. Ravil: 1998.
- BENJANIM, W. **Obras Escolhidas I: magia e técnica: arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BENJANIM, W. **Obras escolhidas II: Rua de mão única**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BOBBIO, N. **Estado, Governo, Sociedade**. Paz&Terra: Rio de Janeiro, 1987.
- BOURDIEU, P. O Campo Científico. In. ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu, Sociologia**. São Paulo: Ática, 1994.
- BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.
- BRANDAO, Z. **Pesquisa em educação: Conversas com pós-graduandos**. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2001.
- BRASIL. O Direito da Criança à Educação Infantil: Projetos em tramitação no Congresso Nacional. **Cadernos CEC 02/2010**. Câmara dos Deputados Comissão de Educação e Cultura. Brasília, 2010.
- BRASIL. **Orientações sobre convênios entre secretarias municipais de educação e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para a oferta de Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2009. 96 p.
- BRASIL. **Documento de Referência da CONAE**. Disponível em http://conae.mec.gov.br/images/stories/doc/doc_ref_conae.rtf
- BRASIL. **IDEB 2005, 2007 e Projeções para o BRASIL**. Disponível em <http://portalideb.inep.gov.br/>
- BRASIL. **Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o FUNDEB e dá outras providências**. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 fev. 2010.
- BRASIL, MEC. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=content&task=view&id=593&Itemid=910&sistemas=1> ; <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/index.htm>
- BRASIL. **Lei no 11.274, 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as**

diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 7 fev. 2006. Disponível em: <www.mec.gov.br/cne>.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/ SEB, 2006. <www.mec.gov.br/seb>.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Política nacional de educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação.* Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível: <www.mec.gov.br/seb>.

BRASIL. **Lei no 10.172, 9 de janeiro de 2001.** *Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.* Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 jan. 2001. Disponível em: <www.mec.gov.br>.

BRASIL, MEC/SEF. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília, 1998.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 6ª Edição atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 1996.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** 9394/1996.

BRASIL. **Lei n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996.** Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, § 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 dez. 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, 1988.

BRASIL. **Lei nº 6.697, de 10 de outubro de 1979.** Institui o Código de Menores. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.ciespi.org.br/base_legis/baselegis_view.php?id=221>. Acesso em: 20 fev 2010.

CAMPOS, M. M.; FULLGRAF, J; WIGGERS, V. A qualidade da Educação Infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. **Cadernos de. Pesquisa.**, São Paulo, v. 36, n. 127, abr. 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttextpid=S010015742006000100005&lng=ptnrm=iso>. Acessos em 03 nov. 2009. doi: 10.1590/S0100-15742006000100005.

CAMPOS, M. M. A mulher, a criança e seus direitos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo: n. 106, p. 117-127, mar.1999.

CAMPOS, M. M.; Rosemberg, Fulvia. & Ferreira, I. M. **Creches e Pré-escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

CASTRO, M. RICCI, A.N. **Entrevistas com os responsáveis pela Educação Infantil em municípios do Estado do Rio de Janeiro: questões teórico-metodológicas**. Disponível em <http://www.gpime.pro.br/grupeci/adm/impressos/trabalhos/TR214.pdf>. Acesso em 10/12/2010

CAVALIÉRI, A. M. V. **Memórias das escolas de tempo integral do Rio de Janeiro (CIEPs): documentos e protagonistas**. Disponível em http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe1/anais/017_ana_maria_vilella.pdf

CHAMBOULEYRON, R. Jesuítas e as crianças no Brasil quinhentista. In. Del PRIORE, M. **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1999.

CORSINO, P.; NUNES, M. F. **Políticas Públicas universalistas e residualistas: Os desafios da Educação Infantil**. Texto apresentado no GT07 da 33ª Reunião Anual da ANPED, 2010. Disponível em www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/programa.../GT07.pdf

CORSINO, P. Infância e Linguagem em Walter Benjamin: reflexões para a educação. In. JOBIM E SOUZA, S.; KRAMER, S. (Orgs). **Política, cidade, educação: itinerários de Walter Benjamin**. Contraponto: Ed. PUC-Rio: Rio de Janeiro, 2009.

CORSINO, P. **Infância, linguagem e letramento: Educação Infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro**. Tese (Doutorado em Educação). PUC-Rio, Departamento de Educação. Rio de Janeiro, 2003.

CORSINO, P; NUNES, M. F. R. Buscando dados da Educação Infantil nos municípios do Estado do Rio de Janeiro. In. KRAMER, S. et alii. **Formação de profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro**. Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: Ravil, 2001.

CORSINO, P; NUNES, M. F. R. A Educação Infantil no contexto das políticas atuais: Um desafio para os sistemas educacionais. In. KRAMER, S. et alii. **Formação de profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro**. Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: Ravil, 2001.

CUNHA, L. A. **Educação, Estado e Democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez,

1991.

CUNHA, L. A. **Educação brasileira: projetos em disputa**. São Paulo: Cortez, 1995.

CURI, A.; MENEZES-FILHO, N. **Os efeitos da pré-escola sobre salários, escolaridade e proficiência**. São Paulo: IBMEC, 2006.

CURY, C. R. J. Estado e políticas de financiamento em educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.28, n. 100 – Especial, p. 831-855, out. 2007

CURY, C. R. J. et al. **Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e Plano Nacional de Educação**. São Paulo: Editora do Brasil, 1997.

DAVIES, N. **Fundeb: a redenção da educação básica?** Campinas: Autores Associados, 2008.

DAVIES, N. **Financiamento da Educação: novos ou velhos desafios**. São Paulo: Xamã, 2004.

DAVIES, Nicholas. **Verbas da educação: o legal x o real**. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2000.

DEL PRIORE, M. **História das Crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1999.

DOURADO, L. F. D. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. In: **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.28, n. 100 – Especial, p. 831-855, out. 2007

EASTON, D. **The political system**. New York: Willey, 1953.

FILHO, A. Políticas para a educação da infância no Brasil nos anos 1950/1960. Tese (Doutorado em Educação), PUC-Rio, 2008. Disponível em http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0410334_08_pretextual.pdf

FRANCO, C. et. Allii. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p.989-1014, out. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>.

FREITAS, M. T. A perspectiva sócio-histórica: uma visão humana da construção do conhecimento. In: FREITAS, M. T.; JOBIM E SOUZA, S. e KRAMER, S. **Ciências Humanas e pesquisa: leituras de Bakhtin**. São Paulo: Cortez, 2003.

GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo: Autores Associados, n. 113, p.65-81, JUL 2001.

GUIMARÃES, D. Entre a dádiva, o descaso e a instrução: a Educação Infantil no município de Belford Roxo. In. KRAMER, S. et alii. **Educação Infantil e Formação de profissionais no Estado do Rio de Janeiro: Concepções e Ações. Relatório de pesquisa.** Puc-Rio, Rio de Janeiro, 2009.

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa:** esta é a questão?. Psic.: Teor. e Pesq. vol.22, no.2, Brasília, May/Aug. 2006

HECLO, H. Review article: policy analysis. **British Journal of Political Science.** 1972

KLEIN, R. **A pré-escola no Brasil.** Trabalho apresentado na I Reunião da ABAVE. Belo Horizonte, maio 2006.

KRAMER, S.; MOTTA, F. N. Criança. In. OLIVEIRA, D.A; VIEIRA, L.M.F.; DUARTE, A. M. C. D. **Dicionário:** trabalho, profissão e condição docente. UFMG: Belo Horizonte, 2010.

KRAMER, S. et. alii. **Infância e Educação Infantil** – concepções e ações. PUC/Rio: Projeto de Pesquisa, 2009 (Mimeo).

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino de nove anos.** Brasília: MEC/ SEB, 2006.

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: Educação Infantil e é fundamental. **Educ. Soc,** Out//2006, vol.27, no.96, p.797-818.

KRAMER, S. (Org) **Profissionais de Educação Infantil:** gestão e formação. São Paulo:Ática, 2005.

KRAMER, S. Entrevistas Coletivas: uma alternativa para lidar com diversidade, hierarquia e poder na pesquisa em ciências humanas. In: FREITAS, Maria Tereza, JOBIM E SOUZA, S. e KRAMER, S. **Ciências Humanas e pesquisa:** leituras de Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003.

KRAMER, S. et alii. **Formação de profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro.** Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: Ravil, 2001.

KRAMER, S. **A política do Pré-Escolar no Brasil:** a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.

KUHLMANN JR, M. **Infância e Educação Infantil:** uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa:** uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>.

MILITÃO, B. S. M. **A Construção da “cidade do amor”**. Monografia apresentada ao Departamento de História da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 2002.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa avaliativa por triangulação de métodos**. Disponível em http://www.nesp.unb.br/utics/texto2_minayo_triangulacao.pdf.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MURICY, K. Benjamin: Política e Paixão. In. CARDOSO, S. (Org). **Os Sentidos da Paixão**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NUNES, M. F. R. Questões e tensões da Educação Infantil: a situação da Baixada Fluminense. In: **XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Convergências e tensões no campo da formação do trabalho docente. Belo Horizonte: Autentica 2010. p. 327-350.

NUNES, M. F. R. **Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: um estudo das estratégias municipais de atendimento**. Tese de Doutorado em Educação, UFRJ, 2005.

OLIVEIRA, R. P. Da Universalização do Ensino Fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. **Educação & Sociedade**. vol. 28, n.100, 2007, p. 661-6190.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Gestão, Financiamento e Direito à Educação**. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2002.

OLIVEIRA, R. P. (Org.). **Política Educacional: Impasses e Alternativas**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

OLIVEIRA, Z. R. de M.. Os primeiros passos da história da educação infantil no Brasil. In. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PANCERA, C. Semânticas de infância. Tradução Maria Teresa Arrigoni. **Perspectiva**, Florianópolis, ano 12, n. 22, p. 97-104, ago./dez. 1994.

PASSETTE, E. Crianças carentes e políticas públicas. In: PRIORE, Mary Del. **História das Crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1999, p. 346-375.

PINTO, M. & SARMENTO, M. J. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In. PINTO, M. e SARMENTO, M (Coords). **As crianças:**

contextos e identidades. Centro de Estudos da Criança, Universidade do Minho, Braga, Portugal, 1997.

PRADO, W. de O. **História Social da Baixada Fluminense:** das sesmarias a foros de cidade. Rio de Janeiro: Ecomuseu Fluminense, 2000. p.198.

RECHE, C. et.alii. **Revisão do questionário:** o que muda e o que permanece. Disponível em <http://www.gpime.pro.br/grupec/adm/impressos/trabalhos/TR214.pdf..> Acesso em 10/12/2010

RIBEIRO, D. **O livro dos CIEPs.** Rio de Janeiro: Editora Bloch, 1986. p. 25

RIZZINI, I; PILOTTI, F. (orgs). **A arte de governar crianças.** A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. Instituto Interamericano Del Niño. Edição Revista. Cortez Editora: Rio de Janeiro, 2009.

RIZZINI, I. **Assistência à Infância no Brasil** – uma análise de sua construção. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula, 1993a.

RIZZINI, I. (org). O elogio científico – a construção do “menor” na prática jurídica, Criança: a lei e a cidadania, Violência e Bárbarie: o extermínio de crianças e adolescentes no Brasil. IN: **A criança no Brasil hoje** – desafio para o terceiro milênio. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula, 1993b.

RIZZINI, I. Pequenos trabalhadores do Brasil. In: DEL PRIORE, Mary. **História das Crianças no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1999, p. 376-406.

ROSEMBERG, F. **A educação pré-escolar obrigatória:** versão preliminar. Texto preparado como trabalho encomendado pelo Grupo de Trabalho Educação de Crianças de 0 a 6 anos da ANPED, apresentado na 32ª Reunião Anual da Anped. Caxambu (MG), 2009.

ROSEMBERG, F. Avaliação de programas, indicadores e projetos em Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação.** Jan/Fev/Mar, nº. 16, 2001.

ROSEMBERG, F. O estado dos dados para avaliar políticas de Educação Infantil. **Avaliação Educacional,** nº 20, p. 5-58, 1999.

RUA, M. das G. Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos In: RUA, M. das G.; CARVALHO, M. I. V. (orgs.). **O estudo da política:** tópicos selecionados. Brasília: Paralelo 15, 1998. p. 231-260.

SARMENTO, M. J. e PINTO M. **As crianças: contextos e identidades.** Braga, Portugal, Coleção Infans, Centro de Estudos da Criança: Universidade do Minho, 1997.

- SAVIANI, D. O Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise do projeto do MEC. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p.1231-1255, out. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2728100.pdf>. Acesso em 05/06/2009.
- SOUZA, D. B.; FARIA, L. C. M. de. Reforma do Estado, Descentralização e Municipalização do Ensino no Brasil: A Gestão Política dos Sistemas Públicos de Ensino Pós-LDB 9.394/96. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.12, n.45, p. 925-944, out./dez. 2004
- TIRIBA, L. Educação Infantil e Parcerias: Acertos e Equívocos. Fórum de Educação Infantil do Rio de Janeiro. In. **Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – MIEIB Educação Infantil: construindo o presente.** -- Campo Grande/MS: UFMS, 2002.
- TIRIBA, L. **Buscando caminhos para a pré-escola popular.** São Paulo: Ática, 1992.
- VELHO, G. **Individualismo e Cultura:** notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1981.
- VIANA, A. L. Abordagens Metodológicas em Políticas Públicas. **Caderno de pesquisa.** Unicamp, São Paulo, n.05, 1988.
- WILDAVSKY, A. **Speaking truth to power: the art and craft of policy analysis.** Boston: Little, Brown, 1979.
- XIMENES, S. **Minidicionário Ediouro da Língua Portuguesa.** 2ª Ed. Reform. São Paulo: Ediouro, 2000.
- ZAGO, N. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In. ZAGO, Nadir. Et. alii. **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

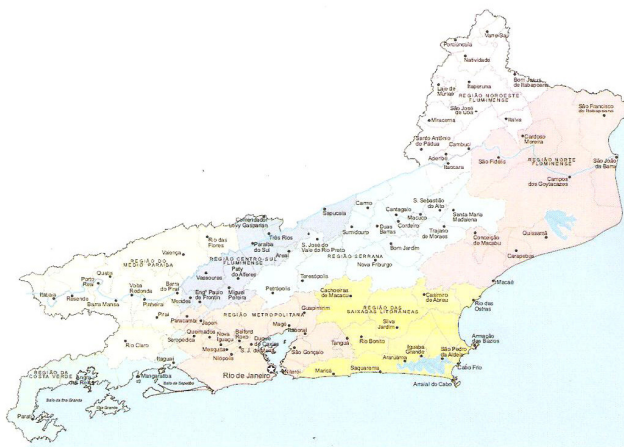
ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO



PESQUISA

EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONCEPÇÕES E AÇÕES

Coordenação: Maria Fernanda Nunes, Patrícia Corsino, Sonia Kramer



Questionário às Secretarias Municipais de Educação do
Estado do Rio de Janeiro - 2009



Sequencial
(não preencher)

este questionário tem por objetivo coletar dados sobre as políticas municipais voltadas à Educação Infantil, tanto no que se refere à cobertura, à organização e ao funcionamento, como à formação dos profissionais. Sua colaboração ao preencher este questionário será de grande valia para o êxito da pesquisa e para o aprimoramento da educação das crianças no Estado do Rio de Janeiro.

IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Nome do Município:		Código:
Endereço da prefeitura:		
Site::		
Nome do prefeito:		Partido político:
Nome completo desta Secretaria:		
Endereço ou localização:		
Site::		
Nome do(a) secretário(a):		
Telefone:	-	Fax:
DDD		DDD

BLOCO 1. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

1.Data de instalação:		/		/						2. Aniversário da cidade:		/		3. Distância da capital:					km	
4. Municípios limítrofes:	 													5. Área total do Município:						
																		km ²		
6. População:										Ano:				Fonte:						
7. Número de eleitores:										Ano:				Fonte:						
8. Valor do PIB:														Ano:				Fonte:		

9. Nome dos veículos de comunicação existentes no Município:

	JORNAL	RÁDIO	TELEVISÃO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			

BLOCO 2. SISTEMA DE ENSINO NO MUNICÍPIO

ORGANIZAÇÃO

1. Como está organizado o Sistema de Ensino do Município?

- 1 ☐ Sistema Municipal de ensino próprio
 2 ☐ Vinculado ao Sistema Estadual

2. O Município tem Conselho Municipal de Educação?

- 1 ☐ Não
 2 ☐ Em processo de implementação
 3 ☐ Sim

3. Que secretaria(s) desenvolve(m) projetos voltados à população de 0 a 6 anos? Especifique o(s) projeto(s).

Secretaria e/ ou unidades da prefeitura	Marque com X	Projeto(s)
1. Educação e/ou Cultura	☐	
2. Assistência/ Desenvolvimento/ Ação Social	☐	
3. Saúde	☐	
4. Outra(s). Qual/quais?	☐	

4. A Secretaria de Educação mantém projetos com outras secretarias?

- 1 ☐ Não 2 ☐ Sim. Especifique a(s) secretaria(s) parceira(s) e o(s) projeto(s).

	Nome da secretaria parceira	Projeto(s)
1		
2		
3		
4		
5		

5. A Secretaria possui uma equipe de acompanhamento pedagógico às Creches e Pré-escolas?

- 1 ☐ Não 2 ☐ Sim. Quantos profissionais compõem essa equipe?

6. A Secretaria possui organograma ou outro documento que contenha a organização e estrutura de funcionamento?

- 1 ☐ Não 2 ☐ Sim. Anexar o organograma/ documento.

COBERTURA DO ATENDIMENTO GERAL

7. De acordo com os dados do INEP/Censo Escolar 2008, o número de alunos matriculados na Educação Básica no seu município é:

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver alunos, coloque zero.

Rede de Ensino	Número de alunos matriculados		
	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Federal			
Estadual			
Municipal			
Privada			
TOTAL			

8. Como está organizado o Ensino Fundamental no Município?

1 ☐ Somente em séries/anos

2 ☐ Somente em ciclos. Especifique a organização:

3 ☐ Em ciclos e séries/anos. Especifique a organização:

9. Com que idade as crianças ingressam no Ensino Fundamental? (assinale apenas uma das opções)

1 ☐ 4 anos

2 ☐ 5 anos

3 ☐ 6 anos

4 ☐ 7 anos

Indique a data de referência para a idade de ingresso no Ensino Fundamental:

Dia:

Mês:

Ano: Anterior

☐ Em curso

10. De acordo com os dados disponíveis, informe o número de crianças matriculadas em 2009, na rede municipal, por modalidade de ensino e ano: (indicar a fonte, mês e ano da última atualização)

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver alunos, coloque zero.

Faixa etária	Número de crianças matriculadas em 2009							(CONTINUA)
	Educação Infantil		Ensino Fundamental					
	Creche	Pré-escola	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	
Até 1 ano								
1 a 2 anos								
2 a 3 anos								
3 a 4 anos								
4 a 5 anos								
5 a 6 anos								
6 a 7 anos								

Faixa etária	Número de crianças matriculadas em 2009						(CONCLUSÃO)
	Educação Infantil		Ensino Fundamental				
	Creche	Pré-escola	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
7 a 8 anos							
8 a 9 anos							
9 a 10 anos							
10 anos ou mais							
Total							
Fonte:						Mês:	Ano:

COBERTURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

11. Qual é o total de crianças de 0 a 6 anos que residem no Município? (indicar ano e fonte da informação)

Nº de crianças: Ano: Fonte:

12. Informe o número de estabelecimentos de Educação Infantil no Município. (indicar a fonte e o ano da última atualização)

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver estabelecimentos, coloque zero.

Rede de Ensino	Nº de estabelecimentos exclusivamente de Educação Infantil			Nº de estabelecimentos que têm Educação Infantil e outras etapas da Educação Básica
	Só Creche	Só Pré-escola	Creche e Pré-escola	
Federal				
Estadual				
Municipal				
Conveniada				
Privada (não conveniada)				
TOTAL				

Fonte: Ano:

13. Informe o número de estabelecimentos, de turmas, de alunos, de docentes e de auxiliares de Educação Infantil e sua distribuição em Creches e Pré-escolas. (indicar a fonte e ano da última atualização)

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver estabelecimentos, turmas, docentes, alunos ou auxiliares, coloque zero.

Instituições		Quantidade (Nº)				
		Estabelecimentos	Turmas de Educação Infantil	Crianças na Educação Infantil	Docentes na Educação Infantil	Auxiliares na Educação Infantil
1. De Educação Infantil	Só Creche					
	Só Pré-escola					
	Creche e Pré-escola					
2. De Ensino Fundamental que têm Educação Infantil						
TOTAL (1+ 2)						

Fonte: Ano:

14. Quanto ao tempo de permanência diária das crianças nas Creches municipais, quais as opções oferecidas e o número de horas de funcionamento?

Funcionamento	Marque com X	Nº de horas
Horário parcial	☐	
Horário integral	☐	
Horário flexível por opção familiar	☐	

15. Quanto ao tempo de permanência diária das crianças nas Pré-escolas municipais, quais as opções oferecidas?

Funcionamento	Marque com X	Nº de horas
Horário parcial	☐	
Horário integral	☐	
Horário flexível por opção familiar	☐	

16. Qual é o limite de vagas por turma, considerando a idade das crianças?

Turmas de crianças	Limite de vagas (nº)
Até 1 ano	
De 1 ano e 11 meses	
De 2 a 3 anos e 11 meses	
De 4 a 5 anos e 11 meses	
De 6 anos ou mais	

17. Qual a média de crianças por turma em Creches e Pré-escolas?

1. Em Creches:
2. Em Pré-escolas:

Se o Município possuir área rural, responder as perguntas 18 e 19:

18. Existem turmas de Creche (0 a 3 anos) na área rural?

- 1 ☐ Não
- 2 ☐ Sim, quantas?

19. Existem turmas de Pré-escola (4 a 6 anos) na área rural?

- 1 ☐ Não
- 2 ☐ Sim, quantas?

BLOCO 3 - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO

20. A Secretaria de Educação possui um setor específico responsável pela Educação Infantil?

- 1 ☐ Não
- 2 ☐ Sim. Como é denominado?

21. A Secretaria possui uma equipe de acompanhamento pedagógico para a Educação Infantil?

- 1 ☐ Não → passe para a pergunta 26
- 2 ☐ Sim → siga para a 22

22. Essa equipe orienta as instituições de Educação Infantil (Creches e Pré-escolas)? 1 ☐ Não 2 ☐ Sim, a mesma equipe orienta Creches e Pré-escolas 3 ☐ Sim, uma equipe específica orienta Creches e uma outra equipe específica orienta Pré-escolas	23. Qual a frequência do acompanhamento a cada instituição de Educação Infantil? 1 ☐ Semanal 2 ☐ Quinzenal 3 ☐ Mensal 4 ☐ Bimestral 5 ☐ Semestral 6 ☐ Outra. Especifique: _____
24. Há profissionais específicos para a Educação Infantil nessa equipe? 1 ☐ Não 2 ☐ Sim. Quantos profissionais atuam?	25. Há coordenador específico de Educação Infantil nessa equipe? 1 ☐ Não 2 ☐ Sim.
26. As instituições (Creches e Pré-escolas) possuem profissionais que acompanham/orientam a Educação Infantil? 1 ☐ Não 2 ☐ Sim. Como são denominados? _____	27. Existem auxiliares que atuam diretamente com as crianças nas Creches e Pré-escolas? 1 ☐ Não 2 ☐ Sim. Como são denominados? _____

BLOCO 4 - FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

28. A Secretaria de Educação implementa algum projeto de formação em serviço que envolva profissionais da Educação Infantil?

- 1 ☐ Não → passe para a pergunta 37 2 ☐ Sim → siga para a 29

29. Que instituições estão envolvidas na formação desses profissionais? (mais de uma opção pode ser assinalada)

- | | |
|---|--|
| 1 ☐ Secretaria Municipal de Educação | 7 ☐ Instituição federal. Qual? |
| 2 ☐ Secretaria Municipal de Cultura | _____ |
| 3 ☐ Secretaria Municipal de Assistência/Desenvolvimento/ Promoção Social | 8 ☐ Instituição particular. Qual? |
| 4 ☐ Secretaria Municipal de Saúde | _____ |
| 5 ☐ Outra secretaria municipal. Qual? | 9 ☐ Outra. Qual? |
| _____ | _____ |
| 6 ☐ Instituição estadual. Qual? | _____ |
| _____ | |

30. Quem planeja essa formação? (mais de uma opção pode ser assinalada)

- | | |
|--|--|
| 1 ☐ Secretaria Estadual de Educação | 6 ☐ Universidade. Qual? |
| 2 ☐ Secretaria Municipal de Educação | _____ |
| 3 ☐ Diretores de Creches, Pré-escolas e Escolas | 7 ☐ Outros. Qual? |
| 4 ☐ Coordenadores/orientadores pedagógicos | _____ |
| 5 ☐ Professores | |

31. Quem participa dessa formação? (mais de uma opção pode ser assinalada)

- | | |
|--|--|
| 1 ☐ Professores da rede pública | 6 ☐ Estudantes de Ensino Superior |
| 2 ☐ Professores da rede conveniada | 7 ☐ Equipe pedagógica |
| 3 ☐ Auxiliares da rede pública (que atuam diretamente com as crianças, não sendo os professores) | 8 ☐ Outros. Quais? |
| 4 ☐ Auxiliares da rede conveniada (que atuam diretamente com as crianças, não sendo os professores) | _____ |
| 5 ☐ Estudantes de Ensino Médio modalidade Normal | |

32. Que temas vêm sendo abordados na formação desses profissionais nos últimos três anos? (mais de uma opção pode ser assinalada)

1 ☐ Fundamentos (Psicologia, Filosofia, Sociologia etc.) 5 ☐ Relações com a família e a comunidade

2 ☐ Aspectos didático-pedagógicos (práticas cotidianas) 6 ☐ Saúde e alimentação

3 ☐ Aspectos ligados a arte e cultura (literatura infantil, teatro, música) 7 ☐ Outros. Quais?

4 ☐ Aspectos administrativos

33. Essa formação em serviço é realizada através de: (mais de uma opção pode ser assinalada)

1 ☐ Curso de formação inicial em nível médio 5 ☐ Palestras

2 ☐ Curso de formação inicial em nível superior 6 ☐ Grupos de estudo nas Creches, Pré-escolas ou Escolas

3 ☐ Cursos sobre temas específicos 7 ☐ Eventos (seminários, congressos)

4 ☐ Oficinas 8 ☐ Outras. Quais?

34. Ao organizar a formação em serviço, que fatores são considerados prioritários?

1 ☐ Solicitações dos profissionais 5 ☐ Sugestões das famílias e comunidades

2 ☐ Necessidades identificadas pela Secretaria 6 ☐ Outros. Quais?

3 ☐ Conhecimentos produzidos na área (publicações, livros, revistas)

4 ☐ Conhecimentos veiculados em cursos, congressos, seminários

35. Existem eventos ou projetos de formação cultural para professores em serviço em instituições/espços culturais (museus, cinemas, teatros, centros culturais, lonas culturais, bibliotecas, entre outros)?

1 ☐ Não → passe para a pergunta 37 2 ☐ Sim → siga para a 36

36. Relacionar esses eventos/projetos e as instituições/espços onde são realizados:

	Evento/ Projeto	Instituição/ Espaço cultural
1		
2		
3		
4		

37. A Secretaria implementa projeto **específico** de formação em serviço para os professores de Educação Infantil?

1 ☐ Não 2 ☐ Sim

38. A Secretaria implementa projeto **específico** de formação em serviço para os auxiliares que atuam diretamente com as crianças na Educação Infantil?

1 ☐ Não 2 ☐ Sim

39. A Secretaria elaborou documento(s) sobre a formação de profissionais da Educação Infantil (propostas pedagógicas, textos legais, publicações, outros materiais)?

1 ☐ Não 40. A Secretaria de Educação mantém parcerias com outras instituições (universidades, faculdades, igrejas, ONGs etc.) para a formação em serviço dos profissionais da Educação Infantil?

2 ☐ Sim. Anexar esses documentos. 1 ☐ Não → passe para a pergunta 43

2 ☐ Sim → siga para a 41

41. Relacionar a(s) instituição(ões) parceira(s):

	Instituições parceiras
1	
2	
3	
4	
5	

42. Como funciona(m) essa(s) parceria(s)?

BLOCO 5 - INGRESSO E CARREIRA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

43. Qual a escolaridade exigida pela Secretaria para ingressar na Educação Infantil municipal?

Marque com um X. Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei).

		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio – modalidade Normal	Ensino Superior
Creche	1. Professores	☐	☐	☐	☐
	2. Auxiliares	☐	☐	☐	☐
Pré-escola	3. Professores	☐	☐	☐	☐
	4. Auxiliares	☐	☐	☐	☐

44. Em caso de concurso público, existe prova específica para a Educação Infantil?

- 1 ☐ Não
2 ☐ Sim.

45. O Município possui um plano de carreira?

- 1 ☐ Não → passe para a pergunta 48
2 ☐ Em processo de elaboração → passe para a pergunta 48
3 ☐ Em processo de regulamentação → passe para a pergunta 48
4 ☐ Sim → siga para a 46

46. Quando foi aprovado?

	/		/				
----------------------	---	----------------------	---	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

47. Descreva como os diferentes profissionais da Educação Infantil estão enquadrados no plano.

OBS: Anexar cópia do plano de carreira.

48. Em relação ao vínculo empregatício, quantos professores e auxiliares da Educação Infantil existem, nas Creches e Pré-escolas, por tipo de vínculo?

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver professores ou auxiliares relativos aos vínculos, coloque zero.

		Estatutário	Celetista	Contrato temporário	Outros	Total
Creche	1. Professores					
	2. Auxiliares					
Pré-escola	3. Professores					
	4. Auxiliares					

49. Qual é o mecanismo de nomeação de diretor de Creche e Pré-escola?

Marque com um X. Caso não tenha o dado, coloque NS (Não sei).

	Eleição	Concurso	Indicação	Outros
1. Diretor de Creche	☐	☐	☐	☐
2. Diretor de Pré-escola	☐	☐	☐	☐

50. Qual é o tempo de mandato do diretor?

Anos

51. Há requisitos mínimos para o exercício da função de diretor de Creche? 1 ☐ Não 2 ☐ Sim. Quais são esses requisitos? _____ _____		52. Há requisitos mínimos para o exercício da função de diretor de Pré-escola? 1 ☐ Não 2 ☐ Sim. Quais são esses requisitos? _____ _____																				
53. Qual é a escolaridade mínima exigida para ser diretor na Educação Infantil? Marque com um X. Caso não tenha o dado, coloque NS (Não sei). <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Ensino Fundamental</th> <th>Ensino Médio</th> <th>Ensino Médio – modalidade Normal</th> <th>Ensino Superior</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Diretor de Creche</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> <tr> <td>2. Diretor de Pré-escola</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> </tbody> </table>					Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio – modalidade Normal	Ensino Superior	1. Diretor de Creche	☐	☐	☐	☐	2. Diretor de Pré-escola	☐	☐	☐	☐				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio – modalidade Normal	Ensino Superior																		
1. Diretor de Creche	☐	☐	☐	☐																		
2. Diretor de Pré-escola	☐	☐	☐	☐																		
54. Qual é a distribuição da carga horária semanal de professores e auxiliares que atuam na Educação Infantil, por tipo de atividade? Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver carga horária destinada à atividade, coloque zero. <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Professores / carga horária</th> <th colspan="2">Auxiliares / carga horária</th> </tr> <tr> <th>Em atividades diretas com a criança</th> <th>Em atividades de planejamento (reunião, centro de estudos etc.)</th> <th>Em atividades diretas com a criança</th> <th>Em atividades de planejamento (reunião, centro de estudos etc.)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Creche</td> <td>☐ ☐</td> <td>☐ ☐</td> <td>☐ ☐</td> <td>☐ ☐</td> </tr> <tr> <td>2. Pré-escola</td> <td>☐ ☐</td> <td>☐ ☐</td> <td>☐ ☐</td> <td>☐ ☐</td> </tr> </tbody> </table>					Professores / carga horária		Auxiliares / carga horária		Em atividades diretas com a criança	Em atividades de planejamento (reunião, centro de estudos etc.)	Em atividades diretas com a criança	Em atividades de planejamento (reunião, centro de estudos etc.)	1. Creche	☐ ☐	☐ ☐	☐ ☐	☐ ☐	2. Pré-escola	☐ ☐	☐ ☐	☐ ☐	☐ ☐
	Professores / carga horária		Auxiliares / carga horária																			
	Em atividades diretas com a criança	Em atividades de planejamento (reunião, centro de estudos etc.)	Em atividades diretas com a criança	Em atividades de planejamento (reunião, centro de estudos etc.)																		
1. Creche	☐ ☐	☐ ☐	☐ ☐	☐ ☐																		
2. Pré-escola	☐ ☐	☐ ☐	☐ ☐	☐ ☐																		
55. Qual é o piso salarial desses profissionais? <table border="1"> <thead> <tr> <th>Profissionais</th> <th>Valor do piso em R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Auxiliar</td> <td>☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐</td> </tr> <tr> <td>2. Professor</td> <td>☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐</td> </tr> <tr> <td>3. Diretor</td> <td>☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐</td> </tr> </tbody> </table>				Profissionais	Valor do piso em R\$	1. Auxiliar	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐	2. Professor	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐	3. Diretor	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐											
Profissionais	Valor do piso em R\$																					
1. Auxiliar	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐																					
2. Professor	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐																					
3. Diretor	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐																					
BLOCO 6 - RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS																						
56. A Secretaria dispõe de quais fontes de recursos financeiros para a Educação Infantil? 1 ☐ Orçamento Municipal 2 ☐ Secretaria de Estado de Educação - RJ 3 ☐ Ministério da Educação - MEC 4 ☐ Empresas Privadas 5 ☐ Outros. Especifique: _____		57. A Secretaria de Educação mantém convênios com Creches? 1 ☐ Não → passe para a pergunta 60 2 ☐ Sim → siga para a 58																				
58. Quais os critérios para que o convênio seja realizado? _____ _____ _____																						
59. Indique a(s) forma(s) de apoio dado pela Secretaria às Creches conveniadas e o número de instituições beneficiadas por cada forma: (mais de uma opção pode ser assinalada) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Forma de apoio</th> <th>Nº de instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 ☐ Cessão de professores</td> <td>☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐</td> </tr> <tr> <td>2 ☐ Cessão de espaço físico / pagamento de aluguel</td> <td>☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐</td> </tr> </tbody> </table>				Forma de apoio	Nº de instituições	1 ☐ Cessão de professores	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐	2 ☐ Cessão de espaço físico / pagamento de aluguel	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐													
Forma de apoio	Nº de instituições																					
1 ☐ Cessão de professores	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐																					
2 ☐ Cessão de espaço físico / pagamento de aluguel	☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐																					

Forma de apoio		Nº de instituições
3	☐ Fornecimento de material didático-pedagógico	
4	☐ Fornecimento de merenda	
5	☐ Fornecimento de transporte escolar	
6	☐ Capacitação de pessoal	
7	☐ Pagamento de ajuda de custo ou similares	
8	☐ Outras. Especifique:	

60. Existe(m) outra(s) secretaria(s), no Município, que mantém Creches conveniadas?

1 ☐ Não → passe para a pergunta 62 2 ☐ Sim → siga para a 61

61. Qual(is) é(são) a(s) outra(s) secretaria(s) que mantém convênio e quantas Creches são atendidas?

	Secretarias	Nº de Creches atendidas
1		
2		
3		

62. A Secretaria de Educação mantém convênios com Pré-escolas?

1 ☐ Não → passe para a pergunta 65 2 ☐ Sim → siga para a 63

63. Quais os critérios para que o convênio seja realizado?

64. Indique a(s) forma(s) de apoio dado pela Secretaria às Pré-escolas conveniadas e o número de instituições beneficiadas por cada forma: (mais de uma opção pode ser assinalada)

Forma de apoio		Nº de instituições
1	☐ Cessão de professores	
2	☐ Cessão de espaço físico / pagamento de aluguel	
3	☐ Fornecimento de material didático-pedagógico	
4	☐ Fornecimento de merenda	
5	☐ Fornecimento de transporte escolar	
6	☐ Capacitação de pessoal	
7	☐ Pagamento de ajuda de custo ou similares	
8	☐ Outras. Especifique:	

65. Existem outras secretarias, no Município, que mantém Pré-escolas conveniadas?

1 ☐ Não → passe para a pergunta 67 2 ☐ Sim → siga para a 66

LGONZAGA, diagramação e ilustração - lgonzagacs@gmail.com

ANEXO 2 – ROTEIROS PARA ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS



Pesquisa – EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONCEPÇÕES E AÇÕES

Coordenação: Maria Fernandes Nunes, Patrícia Corsino e Sonia Kramer

Roteiro da entrevista nos municípios

OBJETIVO: Criar um espaço de diálogo entre a pesquisa e a equipe de Educação Infantil dos municípios entrevistados.

- Explicar os procedimentos da entrevista (gravar a entrevista, fazer anotações, tempo/mais ou menos 90 min)

1. Sobre nós:

- Quem somos nós? (entrevistadores e entrevistados / nome / escolaridade / idade / função)
- Situar a pesquisa brevemente

2. Sobre a Educação Infantil no município:

- Como se deu a história de construção da proposta de Educação Infantil deste município?
- Como vocês vêem a Educação Infantil no seu município? O que representa a Educação Infantil neste município?
O que nos alegra? (Avanços e conquistas)
O que nos preocupa? (Desafios, dificuldades, problemas)

3. Sobre o questionário:

- Como foi para vocês responder ao questionário?
- Teve alguma pergunta que vocês acham que nós não nos demos conta ao elaborar o questionário? (o que nos escapou – algo que julgam importante para a pesquisa)



Projeto: A inserção de turmas de Educação Infantil em escolas de Ensino Fundamental: uma alternativa de atendimento à criança de 4 e 5 anos.

A proposta do projeto é um estudo de caso que visa conhecer, investigar, analisar e compreender a ampliação da Educação Infantil no município de Belford Roxo/RJ a partir da questão central: **Como vem se consolidando no município o processo de configuração, implantação e implementação das políticas de atendimento à criança de 4 e 5 anos?**

A partir da questão central emergem outras como: **Qual a concepção de Educação Infantil? Qual a concepção de infância? Quais os documentos norteadores da política? Qual o contexto do processo decisório da política? Quem são os atores nela envolvidos?**

Considerando o quadro histórico-político dessa etapa da Educação Básica e as especificidades da faixa etária atendida na modalidade selecionada, são objetivos da pesquisa:

- conhecer a situação da Educação Infantil no município;
- identificar as principais políticas locais para o atendimento à criança de 4 e 5 anos;
- compreender qual a concepção de infância na construção dessas políticas;
- conhecer de que forma as especificidades das crianças da faixa etária de pré-escola são acolhidas na constituição desses espaços;
- identificar os critérios de seleção dos espaços e sua organização;

Roteiro para entrevista semi-estruturada

- 1- Mapeamento que pode ser feito do atendimento à criança de 4 e 5 anos na rede municipal.
- 2- Como foi construída a política de atendimento a essa faixa etária.
- 3- Como se deu a decisão de implantar turmas de 4 e 5 anos nas escolas de ensino fundamental.
- 4- Como foram selecionados os espaços de ensino fundamental que receberam essas turmas.
- 5- Como foi e está sendo a implantação das turmas.
- 6- Houve algum tipo de adaptação dos espaços, equipamentos, mobiliário.
- 7- Como o município está sendo se organizando para atender a demanda a partir da atual obrigatoriedade de matrícula para as crianças de 4 e 5 anos.
- 8- Conquistas
- 9- Problemas e dificuldades
- 10- Dados pessoais do entrevistado

ANEXO 3- MODELO DE FICHA PARA PERFIL DOS ENTREVISTADOS



Pesquisa – EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONCEPÇÕES E AÇÕES

Coordenação: Maria Fernandes Nunes, Patrícia Corsino e Sonia Kramer

Perfil dos entrevistados do Município de _____

Data ____/____/____

1. Nome _____

2. Data de Nascimento ____/____/____

3. Função: _____

4. Setor: _____

5. Tempo de exercício nessa função _____

6. Tempo de magistério _____

7. Formação:

Curso _____ concluído em ____/____/____

Curso _____ concluído em ____/____/____

Curso _____ concluído em ____/____/____

8. Município de Residência

ANEXO 4- PAÍSES QUE SANCIONARAM A OBRIGATORIEDADE DA EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

Países que sancionaram obrigatoriedade da Educação pré-primária

Região	Ano de Adoção da lei	Idade em que se inicia obrigatoriedade da educação	Número de anos de educação pré-primária obrigatória
Estados Árabes Sudão	1992	4	---
• Ásia Central Cazaquistão	1999	5	1
• Ásia do Leste e Pacífico Brunei / Darussalam	1979 ---	5 5	1 1
Coreia do Norte (RDP da Coreia) Macao/China	1995	5	1
• Ásia do Sul e do Oeste República Islâmica do Irã	2004 1997	5 5	1 ---
Srilanka			
• América do Norte e Europa do Oeste Chipre	2004 ---	4/2/3 6	1 1
Dinamarca	1949	3	---
Israel	1963	4	2
Luxemburgo			
• Europa do Leste e Central Bulgária	2002/2003 1993	6 5	1 1
Hungria	2002	4	2
Letônia	2005	6	1
Macedônia	2004	6	1
Polônia	---	5	1
República da Moldávia	---	6	1
Rumânia	2003	5 ½	1
Sérvia e Montenegro	2001	6	0
Eslovênia			

Fonte: UNESCO (2006, p. 130, Tabela 6.8). * O México instituiu a obrigatoriedade de modo escalonado. Ver adiante.